



Os trilhos por onde circularão os trens estão empilhados em um dos trechos que ainda serão concluídos



Pedras foram colocadas para pavimentar defronte ao Mendes Convention e da Igreja Evangélica Luterana



Após chuvas, a água se acumula nos pontos inacabados, por conta da paralisação determinada em março

Obras do VLT são retomadas em ritmo ainda lento

Durante todo o dia, a atividade no canteiro ainda foi tímida

SHEILA ALMEIDA
DA REDAÇÃO

A retomada da obra do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Santos, ontem, se deu em ritmo lento na Avenida Francisco Glicério, trecho entre o Canal 1 e a Avenida Conselheiro Nébias. Só depois das 16 horas, máquinas foram vistas no local. Em vez de homens trabalhando após a suspensão da liminar que paralisou os trabalhos desde 13 de março, o canteiro continuou, boa parte do dia, com cenário de abandono.

A Empresa Metropolitana de Transportes urbanos (EMTU) garantiu que as atividades foram retomadas pela manhã, com levantamento topográfico da área. Em nota oficial, a empresa disse que estava “mobilizando em torno de 30 operários, mais o maquinário necessário para os trabalhos iniciais”.

Segundo a concessionária, a primeira etapa desta retomada seria de pavimentação do novo viário defronte ao Mendes Convention Center e da Igreja Evangélica Luterana São Paulo.

De fato, pedras foram colocadas no local. Mas a Repor- tagem não avistou nenhum

Prefeitura

A Prefeitura de Santos informou, por meio de nota, que aprovou o projeto para as obras da ponte no Canal 2, porém, a execução é responsabilidade do Governo do Estado. No final da tarde, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa divulgou em sua página no Facebook que esteve pela manhã com o governador Geraldo Alckmin, para tratar de detalhes sobre a retomada da obra do VLT.

trabalhador na área. Durante a tarde, seria feita uma drenagem com o auxílio de retroscavadeiras.

QUANDO COMEÇA?

Outro imbróglio é saber quanto tempo devem durar os trabalhos no trecho santista. Segundo a EMTU, a estimativa é de 60 dias, mas a empresa não sabe dizer a partir de quando se conta esse prazo.

Informa apenas que é a partir das primeiras intervenções na ponte construída no Canal 2, na esquina com a Avenida Francisco Glicério – o que de-

pendência de auxílio da Prefeitura. No entanto, não há definição de início. Uma reunião para tratar o assunto deve ocorrer esta semana.

Enquanto isso, se mantém o cenário de abandono na avenida por onde passarão os trilhos. Em vez de estações de concreto limpas, o cinza está manchado de lama, após chuvas alagarem os canteiros.

Os trilhos novos já tomaram a cor de ferrugem. Mato e lixo rodeiam a obra, inclusive entulho e restos de embalagens de material para construção.

Mais próximo ao Canal 1, a futura estação ainda serve como abrigo para moradores de rua. E a ponte da Avenida Francisco Glicério com o Canal 1, apesar de quase pronta, acumula água da chuva.

TESTES

Segundo a EMTU, trens do VLT começarão a passar por Santos, no túnel do José Menino, ainda neste mês: é a extensão da chamada Operação Precursora, já iniciada em São Vicente – que é realizada desde 27 de abril, percorrendo sete estações sem cobrança de tarifa.

Congresso em Santos detalhará a planilha de custos dos ônibus

CÉSAR MIRANDA
DA REDAÇÃO

A matemática por trás do aumento das passagens de ônibus é complexa para a maioria das pessoas. Em época de anúncio do reajuste, não é rara a indignação dos usuários, que não têm acesso à planilha de custos das empresas do setor.

Numa tentativa de dar mais transparência para que a população entenda os custos operacionais e de contratação dos ônibus urbanos, um modelo de planilha será apresentado na próxima semana em Santos.

O assunto estará na pauta do 20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, organizado pela Associação Nacional de Transportes Públicos (AN-TP). O documento pode servir de referência aos municípios interessados em adotá-lo. Hoje, não há um padrão no País. “Essa metodologia desenvol-

Discussões

39

sessões
temáticas estão previstas para os três dias do evento na Cidade

vida pelo corpo técnico da AN-TP ajuda a definir o custo do transporte. O valor da tarifa é outra coisa. É uma questão política, e a decisão cabe ao prefeito, e a decisão cabe ao prefeito, explica o superintendente da Associação, Luiz Carlos Mantovani Néspoli.

O estudo foi desenvolvido em parceria com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), a Frente Nacional de Prefeitos

e o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte e Trânsito. “Acreditamos que essa proposta é importante porque dará mais transparência, um direito justo que a população defende, e diminuirá a desconfiança”, diz Néspoli.

A planilha apontaria os custos por carro, quilômetro rodado, manutenção, funcionários, entre outras aspectos, dentro da tarifa.

Em Pelotas, no Rio Grande do Sul, o prefeito levou uma proposta semelhante para ser discutida via internet. Na página eletrônica, as pessoas escolhiam o que gostariam de ter nos ônibus, e tinham acesso ao impacto do wi-fi ou ar-condicionado, por exemplo, no custo operacional.

PROGRAMAÇÃO VARIADA

O 20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito será rea-



Tornar mais transparente o cálculo sobre o custo do transporte público é um dos objetivos do encontro

lizado no Mendes Convention Center (Avenida Francisco Glicério, 206, Gonzaga), entre os dias 23 e 25 deste mês. Mais de 130 palestrantes estão confirmados. Serão 39 sessões temáticas, com assuntos pertinentes ao setor.

Entre eles: planos de mobilidade e planos diretores urbanos; sistemas inteligentes de

gestão de transporte; investimentos governamentais; acessibilidade universal; e financiamento e custeio para a qualificação do transporte público. A programação completa está no: www.antp.org.br.

Responsável pela coordenação do evento, Néspoli diz que é a primeira que esse evento será realizado fora de uma ca-

pital. E a cidade de Santos foi escolhida em razão de sua localização geográfica, perto de São Paulo, por ter o maior porto da América Latina, oferecer uma boa rede hoteleira e ter atrativos turísticos. “É um congresso que abraça todos os aspectos da mobilidade urbana. Atrai muitos gestores”.